

CENTRO NATURAL/ENDÉMICO E INFORMATIVO DA ILHA DA MADEIRA

Resumo

A natureza é um elemento importante para o ser humano. Os espaços verdes representam os locais de refúgio para as pessoas que procuram uns momentos de lazer e repouso, privilegiando o contacto directo com a Natureza e ainda uma harmonia paisagística e ambiental, reforçando o equilíbrio urbanístico e a protecção ecológica/ambiental do meio. A arquitectura pode ser vista como seu dialecto constante, que aprimorado ao longo do tempo promove nos dias de hoje o retomar de princípios e premissas outrora remotas a este campo.

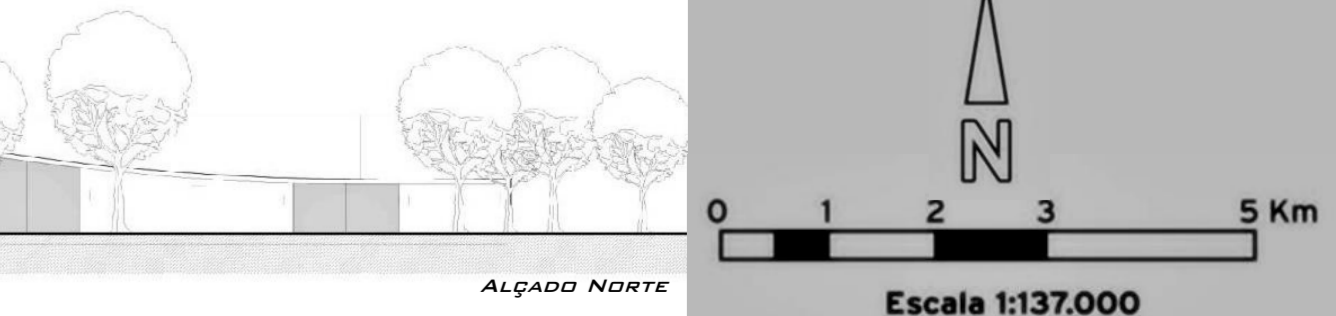
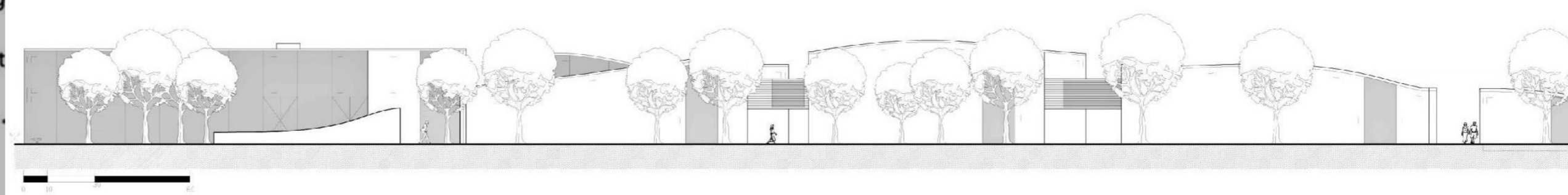
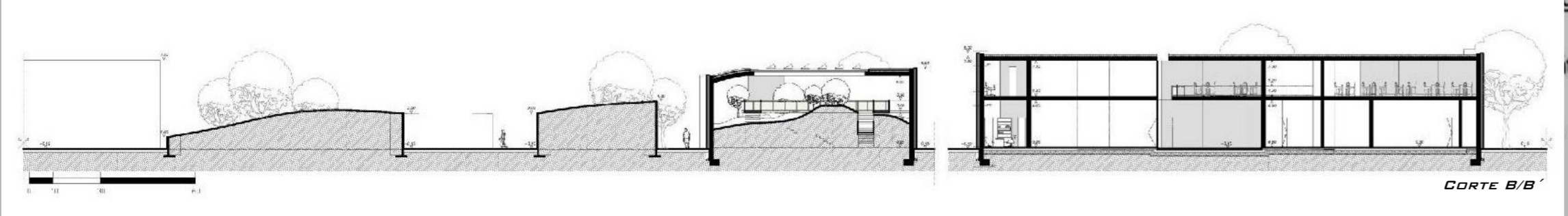
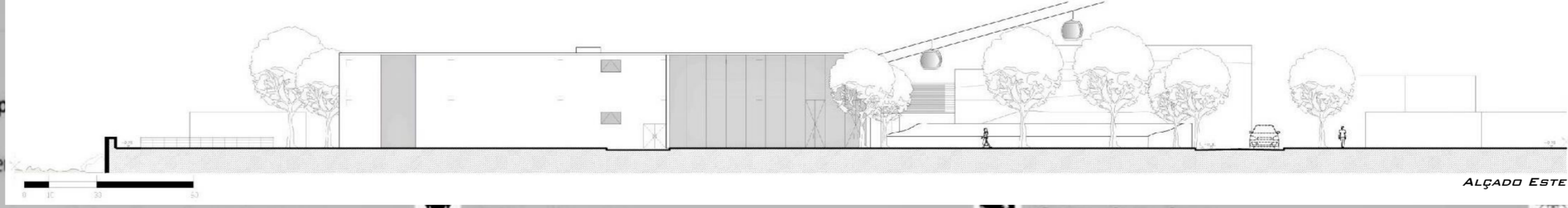
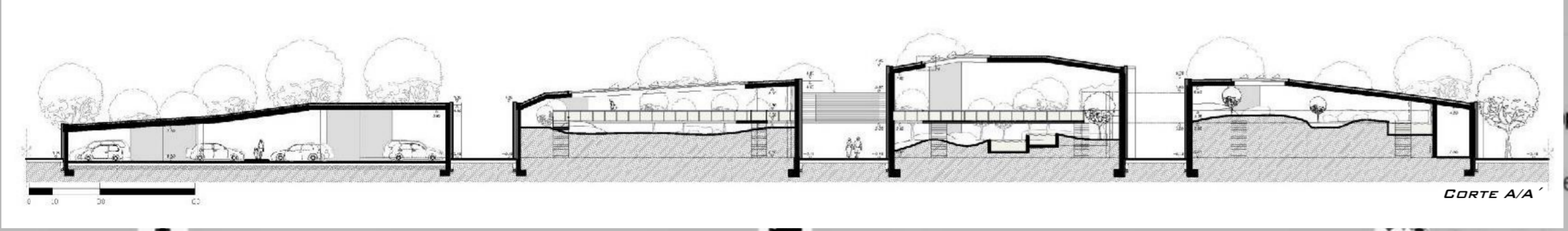
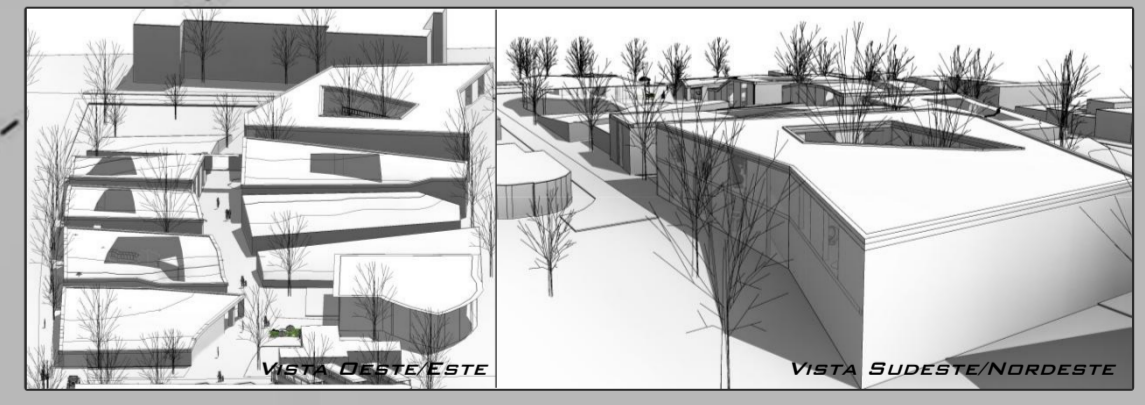
Sendo o turismo a principal actividade da Região Autónoma da Madeira e tendo em conta a abundância do exotismo da sua vegetação existente devido a diversos microclimas, tomou-se a iniciativa de juntar estes dois factos e retratá-los a fim de utilizar o potencial turístico do local para gerar riqueza, a par da manutenção e valorização das qualidades ambientais da região. Assim, surge a ideia de criação de um projecto Ecoturismo na cidade do Funchal (local onde se concentra o maior número populacional da ilha incluindo turistas) conciliando as componentes ecologia, ambiental e turismo. A intenção do trabalho advém de reunir as principais espécies florestais indígenas existentes na ilha num só local, mais precisamente num espaço edificado. Este projecto, "Centro Natural/Endémico e Informativo da Ilha da Madeira", servirá por um lado para dar continuidade aos espaços verdes existentes na cidade e por outro, a criação de um novo espaço para dar a conhecer toda a diversidade de vegetação florestal existente na ilha, tendo ainda a oportunidade de os visitar através das caminhadas organizadas neste espaço. Para além disso, este projecto virá dar uma maior frequência ao local - Jardim Almirante Reis (jardim já existente no centro do Funchal com mal aproveitamento do espaço - focal de implantação), tornando-se em mais um ponto atractivo e informativo para os turistas no centro da cidade.

Este projecto contera seis conjuntos edificados. Quatro destes serão espaços adequados com diversos microclimas para a implantação das diversas espécies endémicas existentes (quatro edifícios, quatro andares fitoclimáticos - Vegetação Xerófila, Floresta de Transição, Laurisilva e Vegetação de Altitude (subdivisão da ilha na qual esta vegetação indígena diversificada se insere)). Um outro edificado será o edifício principal, constituído por espaços informativos, uma agência de organização de eventos, uma biblioteca e livraria com produtos relacionados com a natureza e vegetação existente na Ilha, uma área de lazer - um café, auditórios para conferências e palestras e respectivos espaços gabinetes administrativos e instalações sanitárias. Restando um edificado, este será um parque de estacionamento para facilitar o acesso ao local.

OCEANO ATLÂNTICO



ÁREA DO EDIFÍCIO PRINCIPAL = 1303,76M ²	ÁREA DO EDIFÍCIO 2 = 514,38M ²	ÁREA DO EDIFÍCIO 4 = 577,16M ²	ÁREA TOTAL DO TERRENO = 14026,90M ²	ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO EXISTENTE = 1520,03M ²	ÍNDICE DE CONSTRUÇÃO = 0,49% (APROX.)
ÁREA DO EDIFÍCIO 1 = 614,88M ²	ÁREA DO EDIFÍCIO 3 = 420,86M ²	ÁREA DO EDIFÍCIO ESTACIONAMENTOS = 830,17M ²	ÁREA MÁXIMA DE CONSTRUÇÃO = 5023,24M ²	ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO PROPOSTA = 5305,69M ²	ÍNDICE DE OCUPAÇÃO = 0,36% (APROX.)



CENTRO NATURAL/ENDÉMICO E INFORMATIVO DA ILHA DA MADEIRA

Resumo

A natureza é um elemento importante para o ser humano. Os espaços verdes representam os locais de refúgio para as pessoas que procuram uns momentos de lazer e repouso, privilegiando o contacto directo com a Natureza e ainda uma harmonia paisagística e ambiental, reforçando o equilíbrio urbanístico e a protecção ecológica/ambiental do meio. A arquitectura pode ser vista como seu dialecto constante, que aprimorado ao longo do tempo promove nos dias de hoje o retomar de princípios e premissas outrora remotas a este campo.

Sendo o turismo a principal actividade da Região Autónoma da Madeira e tendo em conta a abundância do exotismo da sua vegetação existente devido a diversos microclimas, tomou-se a iniciativa de juntar estes dois factos e retratá-los a fim de utilizar o potencial turístico do local para gerar riqueza, a par da manutenção e valorização das qualidades ambientais da região. Assim, surge a ideia de criação de um projecto Ecoturismo na cidade do Funchal (local onde se concentra o maior número populacional da ilha, incluindo turistas) conciliando as componentes ecologia, ambiental e turismo. A intenção do trabalho advém de reunir as principais espécies florestais indígenas existentes na ilha num só local, mais precisamente num espaço edificado. Este projecto, "Centro Natural/Endémico e Informativo da Ilha da Madeira", servirá por um lado para dar continuidade aos espaços verdes existentes na cidade e por outro, a criação de um novo espaço para dar a conhecer toda a diversidade de vegetação florestal indígena existente na ilha, tendo ainda a oportunidade de os visitar através das caminhadas organizadas neste espaço. Para além disso, este projecto virá dar uma maior frequência ao local - Jardim Almirante Reis (jardim já existente no centro do Funchal com mal aproveitamento do espaço - focal de implantação), tornando-se em mais um ponto atractivo e informativo para os turistas no centro da cidade.

Este projecto contera seis conjuntos edificados. Quatro destes serão espaços adequados com diversos microclimas para a implantação das diversas espécies endémicas existentes (quatro edifícios, quatro andares fitoclimáticos - Vegetação Xerófila, Floresta de Transição, Laurisilva e Vegetação de Altitude (subdivisão da ilha na qual esta vegetação indígena diversificada se insere)). Um outro edificado será o edifício principal, constituído por espaços informativos, uma agência de organização de eventos, uma biblioteca e livraria com produtos relacionados com a natureza e vegetação existente na Ilha, uma área de lazer - um café, auditórios para conferências e palestras e respectivos espaços gabinetes administrativos e instalações sanitárias. Restando um edificado, este será um parque de estacionamento para facilitar o acesso ao local.

OCEANO ATLÂNTICO



ÁREA DO EDIFÍCIO PRINCIPAL = 1303,76M² ÁREA DO EDIFÍCIO 2 = 514,38M² ÁREA DO EDIFÍCIO 4 = 577,16M² ÁREA TOTAL DO TERRENO = 14026,90M² ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO EXISTENTE = 1520,03M² ÍNDICE DE CONSTRUÇÃO = 0,49% (APROX.)
 ÁREA DO EDIFÍCIO 1 = 614,88M² ÁREA DO EDIFÍCIO 3 = 420,86M² ÁREA DO EDIFÍCIO ESTACIONAMENTOS = 830,17M² ÁREA MÁXIMA DE CONSTRUÇÃO = 5023,24M² ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO PROPOSTA = 5305,69M² ÍNDICE DE OCUPAÇÃO = 0,36% (APROX.)

